
DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO MINISTRO-SUBSTITUTO AUGUSTO
SHERMAN CAVALCANTI¹

Ministro Benjamin Zymler

Excelentíssimos,

Convidado pelo eminente Presidente desta Corte, Ministro Humberto Souto, para dar as boas-vindas ao amigo Augusto Sherman Cavalcanti, que toma posse hoje no cargo de Auditor desta Corte, passando a exercer as honrosas funções de Ministro-Substituto, fui tomado pelos sentimentos de júbilo e alívio.

Júbilo, porque é dia de festa para o Dr. Sherman, sua família, seus amigos, e entre os quais tenho a felicidade de me incluir. É o dia da coroação de um esforço extraordinário, despendido ao longo do concurso público para provimento do cargo de Auditor do TCU, que com seu meu dois longos anos de estudo e de monástica abstinência.

Alívio, porque, a partir de hoje, posso descansar tranqüilo, em paz com minha consciência. Sa bem os amigos que travei com o Dr. Sherman acirrada disputa pelo único cargo de Auditor prometido no já longínquo edital do concurso para Auditor do TCU, publicada em março de 1996.

Estudamos juntos para fazer frente ao desafio. Trocamos notas de aula, li vros artigos. Naquele época, já frutificava a amizade, que para mim é tão cara, nascida em 1992, quando, no curso de treinamento para os novos analistas de finanças e controle externo, pude conhecer alguém com tantos atributos morais e pessoais.

Se pude mos ultrapassar a fase objetiva da prova de Direito Administrativo Constitucional, em conjunto com outros três concorrentes, certo é que fui reprovado na prova subjetiva. Resta ram apenas dois candidatos – um deles o Dr. Sherman. Pois foi exatamente ele quem, no dia seguinte ao resultado, praticamente me obrigou a redigir recurso endereçado à banca examinadora. E, passem senhores, acabei ultrapassando-o por pe que níssima margem na contagem de pontos final.

Essa confissão explica o alívio que sinto hoje. Estou em paz com minha consciência. Quase quatro anos depois, conquistando o Dr. Sherman o lugar que lhe cabe, posso dormir sossegado.

Sr. Presidente, esse fato revela também a personalidade de ímpar do empossado, que, no alto de sua simplicidade, é a paz das mais nobres atitudes. Todas inspiradas num autêntico sentimento ético e religioso, dos que buscam viver de acordo com suas mais profundas convicções.

Potiguar, nascido na capital do Estado do Rio Grande do Norte, veio ainda jovem para Brasília, onde construiu sua vida. Seu caráter foi de lixada ao longo das di-

¹ Discurso proferido em cerimônia realizada no Plenário do TCU em 9-10-2001.

ficul da des e das benesses da vida. A perda de seu pai, pouco tempo depois de formado em Engenharia Elétrica na UnB, exigiu que a maturidade viesse cedo. Ojo vem Sherman foi chamma do a ocupar papal central no círculo familiar que englobava sua mãe, Sr^a Gizel da Lucena Cavalcanti, e suas duas irmãs – Sheila e Rosa, todas presentes a esta cerimônia e merecedoras de eufúsi va sua dação. Mas o destino também lhe sorriu, ao permiti o encontro com sua alma gêmea – Maria Aparecida Pereira Cavalcanti, a Cida, esposa de dica da e fonte contínua de inspi ração em todos os passos da vida. Mas não ficou por aí. Da união resultaram três lindas filhas, Débora, Isabela e a raspado tacho, a jo vem Giúlia.

Ocupa a família na vida do novo Ministro-Substituto papal central. Filho exemplar, ir mão de vo ta do, é tam bém pai de dica dissi mo, ca paz de pas sar longas noites estu dan do com as filhas, auxili an do-as nos emba tes da vida escolar. De igual forma, o intenso trabalho na Paróquia Sa gra do Co ração de Je sus e Nos sa Se nho ra das Mer cês demonstra capacidade de doação e despre di men to para com seus se melhan tes. Se não bastasse, culti va como poucos a ami za de sin ce ra e de sin te res sa da.

No campo intelectual, o novel Ministro-Substituto apresenta *curriculum* inve já vel. Formado em Engenharia Elétrica e em Direi to na UnB, está em vias de sa grar-se Mes tre em Direi to e Esta do pela mes ma Uni ver si da de. Tem con tri bu í do com inú me ros arti gos para a *Re vis ta do TCU* e dado aulas de Direi to Admi nis tra ti vo e Co mercial na Uni ver si da de Ca tó li ca de Bra sí lia e na pró pria Uni ver si da de de Bra sí lia, o que de mon stra ex tra or di ná rio pen dor para a vida aca dê mi ca.

Profissionalmente, ocupou postos relevantes em em pre sas de con sul to ria e en ge nha ria e no pró prio Tri bu nal de Con tas da Uni ão, onde vi nha exer cen do as atri bu i ções de Che fe de Ga bi ne te do Pro cu ra dor-Ge ral do Mi nis té rio Pú bli co jun to ao TCU, Dr. Lucas Rocha Furtado.

O de sa fio está pos to, caro Sher man. Não pen se que ha ve rá mu i to tem po para festas e comemorações. Rapi da men te per ce be rá que as fun ções de Mi nis tro-Sub sti tu to são ex tre ma men te ab sor ven tes e com ple xas. Em bre ve, sua con he ci da de dica ção e com pe tências se rão cha ma das a pro du zir Pro pos tas de De ci são e Vo tos so bre os mais va ri ados temas li ga dos à Ad mi nis tra ção Pú bli ca. Questões in trin ca das e re levantes de ve rão mere cer solu ções que ho men age iem o di re i to e o in te res se pú bli co.

Aqui en tre nós, pos so con fi den ci ar-lhe, se rá ob je to de nos tál gi ca lem bran ça a épo ca em que atu ar em pro ces sos cin gia-se às ati vi da des de asses so ra men to. Ter que de ci dir é, mu i tas ve zes, ta re fa pe no sa e des gas tan te, que con su mi rá ho ras di fi cís de cansa ti va re flexão. Talvez os cos tu me i ros al mo ços de sex ta-fe i ra, com os ami gos que in gres sa ram no TCU em 1992, pos sam ser vir de vál vu la de es ca pe para as ten sões na tural men te acu mu la das ao lon go da se ma na.

Mas todo o es for ço a ser fe i to, te nho cer te za, terá re com pen sa va li o sa. O sen ti men to de ter con tri bu í do para que esta Cor te se de sin cum ba das ex tra or di ná ri as com pe tências re ser va das a ela pela Car ta Mag na de 1988, cu jos re sul ta dos são tão an si a dos pela so cie da de bra si le i ra.

Seja bem-vin do, ami go Sher man! O lu gar é seu, de fato e de di re i to.

Muito obrigado.